



## **Preços Recebidos pelo Agro Paulista Caem 0,44% em Janeiro de 2020**

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> fechou o mês de janeiro de 2020 em queda de 0,44%. Separado por grupos de produtos, enquanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) fechou positivo em 1,08%, o IqPR-A (produtos de origem animal) caiu 4,46% (Tabela 1). Destaca-se que, após variação positiva de 5,89% em dezembro de 2019 ocasionada pela maior demanda de carnes no mercado chinês, o mês de janeiro apresentou uma inversão no indicador de preços animais com o rebaixamento do nível de compra dos asiáticos potencializado pela epidemia do coronavírus.

Tabela 1 - Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Janeiro de 2020

Período	(%)					
	Com cana			Sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri dez. /2019 (final do mês)	2,99	1,89	5,89	4,56	3,33	5,89
1ª quadri jan. /2020	1,20	1,51	0,37	1,39	2,33	0,37
2ª quadri jan. /2020	0,84	2,32	-3,09	0,55	3,92	-3,09
3ª quadri Jan. /2020	-0,71	0,88	-4,91	-2,38	-0,04	-4,91
<b>4ª quadri jan./2020 (final do mês)</b>	<b>-0,44</b>	<b>1,08</b>	<b>-4,46</b>	<b>-1,73</b>	<b>0,79</b>	<b>-4,46</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nessa mesma tabela são apresentadas as variações da última semana de dezembro/2019 e as quatro de janeiro/2020 para os índices calculados com e sem a cana-de-açúcar.

Quando a cana-de-açúcar (que teve alta de 1,28% no fechamento de janeiro) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, a queda do IqPR (sem cana) alcança um valor percentual maior, de 1,73%. Já IqPR-V sem a cana sobe 0,79%. Destaca-se nessa comparação o peso que a cana-de-açúcar exerce no cálculo ponderado do índice vegetal (Tabela 1).

Dos produtos que compõem o IqPR, destacaram-se as altas no mês de janeiro/2020 de tomate para mesa (87,06%), batata (12,57%) e laranja para indústria (7,52%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Janeiro/2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. Jan./2019-jan./2020 (%)
			Dez./2019	Jan./2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	85,38	88,30	3,41	7 <sup>a</sup>		-7,30
	Amendoim	sc. 25 kg	72,35	50,62	-30,04		2 <sup>a</sup>	16,86
	Arroz	sc. 60 kg	61,59	60,98	-1,00		11 <sup>a</sup>	21,51
	Banana nanica	kg	1,68	0,88	-47,97		1 <sup>a</sup>	-22,22
	Batata	sc. 50 kg	59,28	66,73	12,57	2 <sup>a</sup>		8,95
	Café	sc. 60 kg	523,45	476,09	-9,05		4 <sup>a</sup>	22,87
	Cana-de-açúcar	t campo	69,58	70,47	1,28	8 <sup>a</sup>		7,31
	Feijão	sc. 60 kg	247,22	193,52	-21,72		3 <sup>a</sup>	-14,12
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	18,88	20,30	7,52	3 <sup>a</sup>		-3,33
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	26,47	28,14	6,30	6 <sup>a</sup>		3,28
	Milho	sc. 60 kg	41,79	44,81	7,22	4 <sup>a</sup>		30,14
	Soja	sc. 60 kg	78,72	76,16	-3,25		9 <sup>a</sup>	9,69
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	25,35	47,42	87,06	1 <sup>a</sup>		58,82
	Trigo	sc. 60 kg	50,40	53,80	6,74	5 <sup>a</sup>		0,93
Animal	Carne bovina	15 kg	197,49	189,88	-3,85		8 <sup>a</sup>	27,82
	Carne de frango	kg	2,73	2,67	-2,11		10 <sup>a</sup>	-4,62
	Carne suína	15 kg	117,05	109,51	-6,44		7 <sup>a</sup>	50,30
	Leite cru refrigerado	l	1,46	1,36	-6,64		6 <sup>a</sup>	3,34
	Ovos	30 dz.	82,67	76,30	-7,70		5 <sup>a</sup>	40,36

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nos casos de tomate e batata, produtos de alta perecibilidade, o calor e umidade do verão no Centro-Sul do país reduzem a produtividade dessas culturas, o que diminui a oferta e elevam os preços cobrados pelos produtores agrícolas.

Já entre os produtos que reduziram seus preços, tiveram maiores quedas banana nanica (-47,97%) e amendoim (-30,04%).

Para banana, a maior oferta de outras frutas tradicionais de verão diminui o consumo individual desse alimento que, aliado às férias escolares, reforçam a redução da demanda e a consequente queda de suas cotações no primeiro mês do ano.

Do conjunto analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 11 tiveram queda (6 de origem vegetal e 5 de animal).

## ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR COM CANA

No período de fevereiro/2019 a janeiro/2020, todos os índices apresentaram suas maiores altas no mês de fevereiro de 2019, influenciados pelas perdas causadas pelo elevado nível pluviométrico. Novembro/2019 e dezembro/2019 se destacaram com as altas nos produtos de origem animal (IqPR-A) influenciados pelos aumentos nas demandas de carnes suína e bovina no mercado chinês. O IqPR apresentou variações positivas em oito meses: de fevereiro/2019 a março/2019, em junho/2019 e de agosto/2019 a dezembro/2019. A variação negativa ocorreu em quatro meses: entre abril/2019 e maio/2019, em julho/2019 e janeiro/2020 (Figura 1).

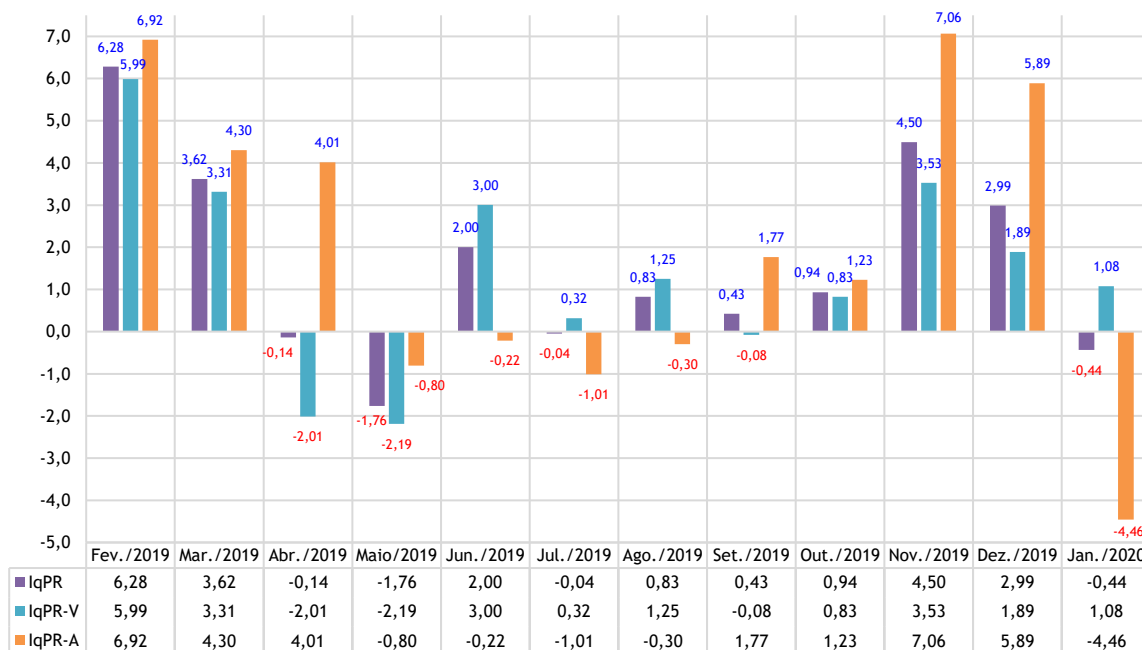


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Fevereiro/2019 a Janeiro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variações positivas: o IqPR (geral) subiu 20,63%, o IqPR-V (vegetal) 17,95% e o IqPR-A (animal) 26,44% (Figura 2). Em uma realidade na qual o Índice de Preços Pagos (IPP) calculados no Instituto de Economia Agrícola (IEA), que apresenta um termômetro dos custos de produção agropecuários no Estado de São Paulo, teve uma variação positiva de 5,83% no acumulado dos últimos 12 meses, entende-se que os indicadores de renda no agregado (preços menos custos) estiveram positivos para a agropecuária paulista nesse intervalo. Contudo, individualmente, oito culturas (banana nanica, feijão, algodão, carne de frango, laranja para indústria, laranja para mesa, leite cru refrigerado e trigo), ao terem acúmulos de preços positivos abaixo do IPP ou negativos, dão indicativos de que obtiveram retornos contra-producentes (Tabela 2).

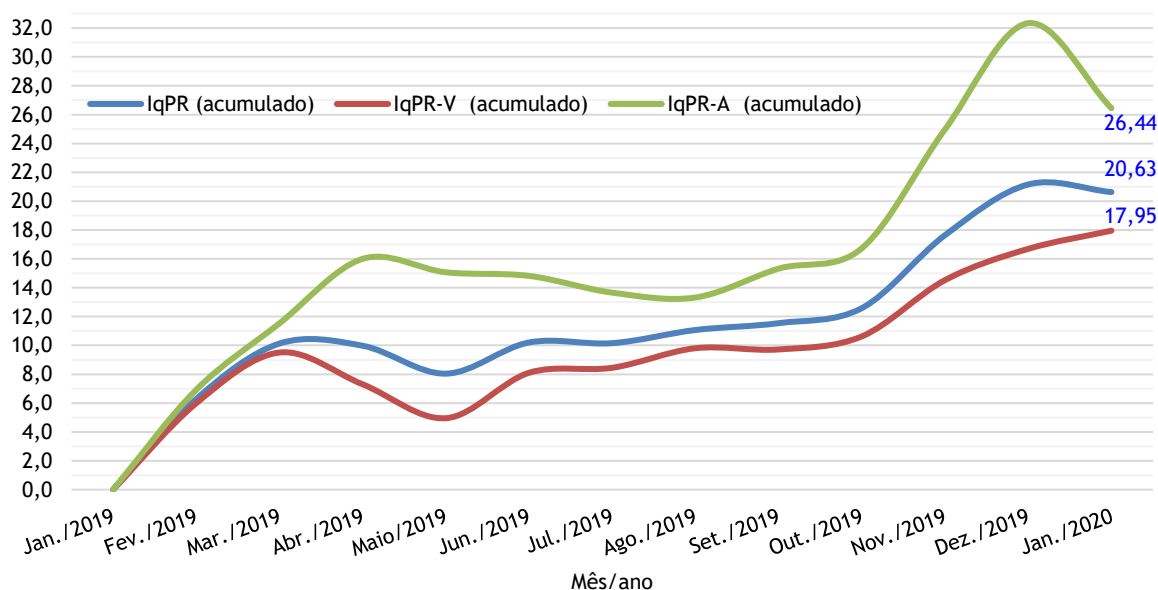


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (acumulados), Estado de São Paulo, Janeiro/2019 a Janeiro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2020 a 31/01/2020 e base = 01/12/2019 a 31/12/2019.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: fev. 2020.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 07/02/2020